



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
**GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA EFETIVIDADE DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA
(GAEPE/RO)**

Ata da Reunião GAEPE – 17.12.21

(44ª Reunião)

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de 2021, reuniram-se, por videoconferência: Paulo Curi Neto, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando a Egrégia Corte de Contas; Yvonete Fontinelle de Melo, Procuradora de Contas do Ministério Público de Contas do Estado (MPC/RO); Sérgio Muniz Neves, Defensor Público do Estado de Rondônia (DPE/RO); Julian Imthon Farago, Promotor de Justiça e Coordenador do Grupo de Atuação Especial Cível – GAECIV; Eliriane dos Anjos da Silva Albuquerque, servidora do Ministério Público de Rondônia; Luslarlene Fiamett, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RO); Suamy Vivecananda Lacerda de Abreu, Secretário de Estado da Educação (SEDUC/RO); Valmir Souto, Coordenador de Processo e Planejamento da SEDUC/RO; Wanderlei F. Leite, da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da SEDUC/RO; Célio Lang, Prefeito do Município de Urupá e Presidente da Associação Rondoniense de Municípios (AROM); Agenor Fernandes de Souza, Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE/RO); Augusto Pellúcio, Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Rondônia (SINEPE/RO); Alessandra Gotti, Ismar Barbosa Cruz e Arthur Paku Ottolini Balbani, representando o Instituto Articule; Rita de Cássia Paulon, Professora e Consultora; Marcus César Santos Pinto Filho, Secretário-Geral de Controle Externo do TCE/RO; Bruno Botelho Piana e Igor T. Ribeiro Carvalho, Auditores de Controle Externo do TCE-RO; Vinicius S. de Moraes, servidor da Secretaria de Planejamento do TCE/RO (Seplan); Gláucia Negreiros, Secretária Municipal da Educação de Porto Velho/RO; Rute Carvalho, Secretária Municipal da Educação de Itapuã do Oeste/RO; Elenice Salete Medeiros Piana, Secretária Municipal da Educação de Ariquemes/RO; Andréia de Souza Barbosa Lima, Secretária Municipal da Educação de Colorado do Oeste/RO; Maria Nilva Cardoso da Costa, Secretária Municipal da Educação de Parecis/RO; Nair de Araújo Dias, Secretário Municipal da Educação de Teixeiraópolis/RO; Ajaj Alabi, Secretário Municipal da Educação de Corumbiara/RO; Marcilene Rodrigues da Silva Souza, Secretária Municipal da Educação de Pimenta Bueno/RO; Ceiza Pinheiro, Secretária Municipal da Educação de Candeias do Jamari/RO; Ana Lúcia dos Santos Silva, Professora no município de Santa Luzia D'Oeste/RO, bem como diversos titulares e/ou representantes de Secretarias Municipais de Educação, a fim de discutirem a pauta que havia sido disponibilizada com antecedência. Registre-se a participação especial do Sr. Everaldo Alves e Sra. Miriam Albim, representando o Tribunal de Contas Municipal do Estado do Pará - TCM/PA para conhecer o Gaepe/RO, e da Prof.ª Suely Amaral, para reapresentação da Avaliação Diagnóstico realizada.

1) O que foi discutido

Inicia-se a última reunião do ano de 2021 com saudações entre os presentes. Após, a Dra. Alessandra aproveita o momento inicial para trazer a trajetória do Gabinete durante o ano, destacando todas as conquistas alcançadas, em especial o retorno presencial das aulas no Estado de Rondônia.

Como primeiro ponto de pauta, aponta-se o tema da ampliação do acesso à educação infantil (diagnóstico da demanda e da oferta nos municípios), para apresentação dos dados sistematizados sobre os números de crianças levantados no Estado. Após o compartilhamento da tela, apontamentos sobre a validação do colhido sobre a temática são feitos pelo Sr. ARTHUR, que denota a necessidade de expansão da rede, tanto qualitativa quanto quantitativa. Traz pontos a respeito da estruturação sobre as filas de espera encontradas nos municípios do Estado, vez que há uma demanda reprimida que precisa ser cuidada, entre outras necessidades apontadas. Dessa forma, foram diagnosticados três passos: 1. onde há necessidade de

expansão; 2. como se fazer essa expansão; e 3. dentro da expansão, abrir turmas nas escolas onde há demandas ou apenas uma readequação interna. Visa-se, assim, avançar em modelagens para atuação de forma direcionada e eficaz. Informa ainda que os dados serão repassados aos membros. O Dr. IGOR pede a palavra e traz alguns dados gerais sobre a pesquisa feita, como a faixa etária de atendimento das crianças, descrevendo os detalhes específicos conforme o questionário respondido. Informa também os dados referente as filas de espera, para que sejam pensadas estratégias para acolhimento das crianças nas instalações já existentes.

A Dra. ALESSANDRA agradece a participação dos envolvidos, e destaca, a partir da apresentação, o estabelecimento de faixas etárias para o atendimento da fila de espera de forma direcionada, aproveitando para perguntar se há um número de quantas crianças se encontram em cada faixa etária. O Dr. IGOR informa que pode conseguir facilmente a informação levantando com os municípios, sugerindo que sejam pensados dois planos de ação: um para Ouro Preto e Ariquemes, os dois municípios com maiores filas no Estados, e outro para os quatro municípios que possuem uma estimativa reduzida desse assunto, visando estratégias comuns para reorganização nos casos encontrados. Além dos números na fila de espera, também visar a localização de onde esses alunos são encontrados.

A Dra. ALESSANDRA frisa a questão da demanda existente informada por meio dos pais das crianças, aproveitando para destacar a necessidade de maior divulgação do direito à educação aos pais, contando com a ajuda da Defensoria Pública para essa conscientização.

A Presidente LUSLARLENE pede a palavra e traz os fatores de dificuldades que fazem com que as crianças não alcancem as creches, principalmente referente a residências em zonas rurais e o transporte escolar. Sugere que estratégias para o alcance dessas crianças também sejam pensadas.

O Presidente CÉLIO LANG pede a palavra para concordar com a fala da Presidente Luslarlene sobre o trabalho que ainda precisa ser feito, que não é pouco. Também, aproveita para destacar os avanços feitos na educação nos últimos meses, colocando a equipe da AROM à disposição para contribuições. O Presidente PAULO CURI se manifesta para agradecer o empenho dado pelo Presidente Célio, destacando que serão realizadas duas auditorias pelo Tribunal de Contas voltadas à educação: uma a respeito da qualidade empregada e outra sobre o acesso às creches e escolas. Destaca sua surpresa em não encontrar o município de Porto Velho com filas de espera ou demandas reprimidas. Ainda, agradece o Gabinete pela permanência de um diálogo cooperativo e horizontal entre os envolvidos.

A palavra é passada ao Dr. IGOR, que fala sobre a importância do trazido na fala da Presidente Luslarlene, e que será dado maior atenção às crianças das zonas rurais, visto que o percentual de demanda reprimida é maior na área. Se compromete a fazer um estudo direcionado à área, procurando trabalhar diretamente com os municípios que apresentarem essa característica.

A Secretária GLÁUCIA pede a palavra para falar do município de Porto Velho, informando que não responderam ao questionário do levantamento apresentado por estarem fechando o chamamento escolar no município. Traz informações sobre as matrículas que vêm sendo ofertadas, destacando que há vagas sem ocupação, mas longe dos locais onde a demanda reprimida está presente. Aproveita para trazer as estratégias de ampliação das vagas.

Passa-se ao ponto da pauta a respeito da formação do grupo para deliberação das tratativas das obras finalizadas. A Prof.^a RITA reafirma o que foi falado na última reunião, sobre a falta de membros capazes para prosseguir nesse tema. O Dr. ISMAR se manifesta para observar que já há dados sobre o assunto, em forma de planilha, tendo sido exauridas todas as possibilidades de avanço do grupo inicialmente formado. O Presidente PAULO CURI pede a palavra e informa que um membro do Tribunal foi designado para acompanhar a ação. O Dr. JULIAN também se manifesta para dizer que o Ministério Público participará do grupo.

Devido à programação da reunião, é sugerido pela Dra. ALESSANDRA que o ponto a respeito da conectividade e suas atualizações sejam compartilhadas no grupo dos membros, posteriormente. O Sr. VALMIR concorda e informa que encaminhará as informações e novidades sobre o tema, em conjunto com a temática das comissões municipais.

Às 15h30 inicia-se a análise, com reprodução instantânea na plataforma do YouTube, dos resultados colhidos pela Avaliação Diagnóstica realizada. Sendo inicialmente aberto pela Dra. Alessandra, a

palavra é passada para a Prof.ª RITA, que faz a apresentação dos dados informados na reunião passada, compartilhando sua tela, havendo complementações por parte da Prof.ª SUELY sobre a necessidade da alfabetização na idade certa. Após a apresentação inicial, as Secretárias Gláucia (Porto Velho), Rute (Itapuã do Oeste) e Elenice (Ariquemes) são indicadas para trazer seus levantamentos e estratégias, com base na avaliação diagnóstica realizada, visando melhorar a educação em suas comarcas.

Ao fim das apresentações, a Dra. ALESSANDRA parabeniza toda a exposição feita, e destaca a necessidade de serem pensadas estratégias de recuperação de aprendizagem para todos os anos escolares, visando ações que evitem a evasão escolar por meio do acompanhamento dos alunos, principalmente com a mudança de redes pelo avançar das séries, sendo necessário que a reposição de aprendizagem também lhes alcance. Após, abre espaço para dúvidas e apontamentos que surgiram com os participantes do evento.

A Prof.ª RITA aproveita o momento para maiores detalhes acerca da realização da avaliação diagnóstica com a entrada do aluno na escola, direcionando para que seja enturmado de forma correta, conforme a melhor estratégia adotada pela escola (aulas no contraturno; aulas aos sábados; etc.).

Uma pergunta a respeito da iniciativa de se enturmar alunos de séries diferentes é feita, o que é respondido pela Prof.ª SUELY que se trata de uma estratégia que deve ser tomada com responsabilidade e cuidado, devendo ser avaliado o custo emocional do aluno pela convivência com educandos menores.

A Prof.ª RITA se manifesta para dizer que pode se enturmar os estudantes com base em seus níveis de proficiência, de forma responsável, sendo importante que essa estratégia, se adotada, ocorra antes do início das aulas, como falado pela Prof.ª Suely, evitando um desgaste emocional. A Secretária RUTE pede a palavra e fala sobre o potencial de interação e aprendizado com essa estratégia, sendo essencial para que não se perca esse estudante por meio da evasão escolar.

Exposição de experiências e apontamentos são feitos pelos presentes, a respeito da recuperação educacional. Ainda, agradecimentos e parabenizações são expressados, sendo encerrada a última reunião do ano.

2) O que ficou deliberado

A primeira reunião do ano ocorrerá no dia 04.02.2022, às 14h (quatorze horas).

Nada mais havendo a ser tratado, foi então lavrada a presente ata por Caroline Batista Batisti, estagiária do TCE-RO, Matrícula n. 771045, e revisada por Edilis Alencar Piedade, Analista Administrativa do TCE-RO, Matrícula n. 321.

O referido é verdade e dou fé.



Documento assinado eletronicamente por **EDILIS ALENCAR PIEDADE, Analista**, em 12/01/2022, às 12:45, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINE BATISTA BATISTI, Estagiário(a)**, em 12/01/2022, às 12:47, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.tce.ro.gov.br/validar>, informando o código verificador **0373730** e o código CRC **F45E5B36**.